



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FMH-ULISBOA 2022



## FICHA TÉCNICA

Título: Relatório de Atividades FMH

Edição: 2022

Elaborado: Gabinete da Presidência

## Índice

|  |    |
|--|----|
| Siglas e Acrónimos.....  | 4  |
| Introdução.....  | 5  |
| OE1 – PROSEGUIR UMA ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E DE APOIO À GOVERNAÇÃO ..... | 8  |
| OE2 – PROMOVER UM ENSINO E UMA APRENDIZAGEM DE EXCELÊNCIA .....                        | 10 |
| OE3 - FOMENTAR A INOVAÇÃO E A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA .....                            | 20 |
| OE4 - DINAMIZAR A INTERNACIONALIZAÇÃO E A EXTENSÃO À COMUNIDADE .....                  | 24 |
| OE5 – IMPLEMENTAR O PLANO ESTRATÉGICO 2021/2026 .....                                  | 30 |
| OE6 - ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE INTEGRADA DA FMH-ULISBOA.....                       | 31 |
| OE7 - MODERNIZAR OS SERVIÇOS ATRAVÉS DA TRANSIÇÃO DIGITAL.....                         | 32 |

## Índice de Tabelas

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1 - Número de alunos (2018 - 2022).....   | 11 |
| Tabela 2 - Número de diplomados (2018 - 2022).....   | 11 |
| Tabela 3 - Número de candidatos (2019 - 2021).....   | 12 |
| Tabela 4 - Informação de acesso ao ensino superior 2022. ....                                    | 12 |
| Tabela 5 - Taxa de sucesso escolar (2018-2022). ....   | 14 |
| Tabela 6 - Taxa de sucesso escolar por ano e por curso.....                                      | 14 |
| Tabela 7 - Abandono escolar .....  | 15 |
| Tabela 8 - Abandono escolar por ano e por curso.....   | 15 |
| Tabela 9 - Rácio do número de vagas pelo número de alunos de inscritos por ciclo de estudos..... | 16 |
| Tabela 10 - Eventos FMH 2022.....  | 23 |
| Tabela 11 - Novos Protocolos Institucionais.....   | 24 |
| Tabela 12 - Material informático adquirido.....  | 33 |

## Índice de Figuras

|   |   |
|---|---|
| Figura 1 - Compromissos estratégicos..... | 6 |
|---|---|

|   |    |
|---|----|
| Figura 2 - Objetivos estratégicos .....   | 7  |
| Figura 3 - Evolução das classificações de acesso aos cursos FMH-ULISBOA (2010 - 2022). .... | 13 |
| Figura 4 Artigos FMH (Q1).....  | 20 |

## Siglas e Acrónimos

|               |   |
|---------------|---|
| <b>A3ES</b>   | – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior                 |
| <b>CAGQ</b>   | – Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade                         |
| <b>DAT</b>    | – Divisão de Apoio Técnico  |
| <b>DGRH</b>   | – Divisão de Gestão de Recursos Humanos                                 |
| <b>DGAA</b>   | – Divisão de Gestão de Assuntos Académicos                              |
| <b>DGAF</b>   | – Divisão de Gestão de Assuntos Financeiros                             |
| <b>DRECE</b>  | – Divisão de Relações Externas, Comunicação e Edições                   |
| <b>ENQA</b>   | – European Association for Quality Assurance in Higher Education        |
| <b>FMH</b>    | – Faculdade de Motricidade Humana                                       |
| <b>IES</b>    | – Instituição de Ensino Superior  |
| <b>MQ</b>     | – Manual da Qualidade   |
| <b>PAA</b>    | – Plano Anual de Atividades   |
| <b>RAA</b>    | – Relatório Anual de Atividades   |
| <b>SIADAP</b> | – Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública |
| <b>SIGEQ</b>  | – Sistema Integrado de Gestão da Qualidade                              |
| <b>FTA</b>    | – Funcionário Técnicos e Administrativos                                |
| <b>UC</b>     | – Unidades Curriculares   |
| <b>UI</b>     | – Unidades de Investigação  |

## Introdução

Este é o 4.º e último Relatório de Atividades decorrente do Plano de Ação delineado pelo Presidente da FMH-ULISBOA para o quadriénio de 2018 – 2022. Aqui são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela FMH-ULISBOA durante o ano de 2022. Este documento, composto por 5 compromissos (figura 1), tem orientado a ação estratégica anual da FMH-ULISBOA.

A estratégia anual continua suportada nestes 5 compromissos. No âmbito do ensino – aprendizagem, enquadrado no 1.º compromisso, tem sido privilegiado o processo de revisão curricular e da oferta formativa consubstanciado na aprovação de novos ciclos de estudos e também na acreditação de ciclos de estudos em funcionamento nos três ciclos de estudos, dando, desta forma cumprimento ao referencial 5 da A3ES, promovendo “a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade”. No âmbito das pós-graduações não conferentes de grau, deu-se continuidade um processo decorrente de uma candidatura conjunta com a REITORIA-ULISBOA ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) – impulso adulto, no sentido de implementar um conjunto de novos curso não conferente de grau. Este

projeto permite igualmente uma valorização de parcerias no âmbito académico e na ligação a entidades significativas na sociedade civil.

Relativamente ao 2.º compromisso, tem vindo a ser dada continuidade a um processo de gestão estratégica de recrutamento de docentes, com especial referência à sustentabilidade financeira exigida e à qualidade dos docentes.

O 3.º compromisso refere-se ao Programa Estratégico de Infraestruturas, e vem na sequência da aprovação da candidatura ao Programa Operacional Lisboa 2020 para a construção de uma Unidade de Desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO). Esta candidatura que engloba a construção de uma nova estrutura e aquisição de equipamento, aprovada em 15 / 11 / 2019, irá permitir relançar a atividade de investigação e desenvolvimento com conseqüente projeção da FMH-ULISBOA no âmbito da formação e da produção e transferência de conhecimento em setores de especial relevância para a sua missão. A atual crise financeira mundial dificultou o arranque deste empreendimento, continuando, contudo, na agenda estratégica da Presidência.

O 4.º compromisso centra-se na adoção de uma mentalidade colaborativa e empreendedora, por

parte de toda a comunidade, particularmente expressa com a introdução de UC com incidência no empreendedorismo e inovação quer no 1.º quer no 2.º ciclo.

O 5.º compromisso assume uma responsabilidade com a Garantia da Qualidade, visando assegurar a qualidade dos serviços prestados aos *stakeholders* e constituindo-se como suporte material para os processos e atividades correspondentes ao Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGEQ) da FMH-ULISBOA e visando assegurar a renovação do selo

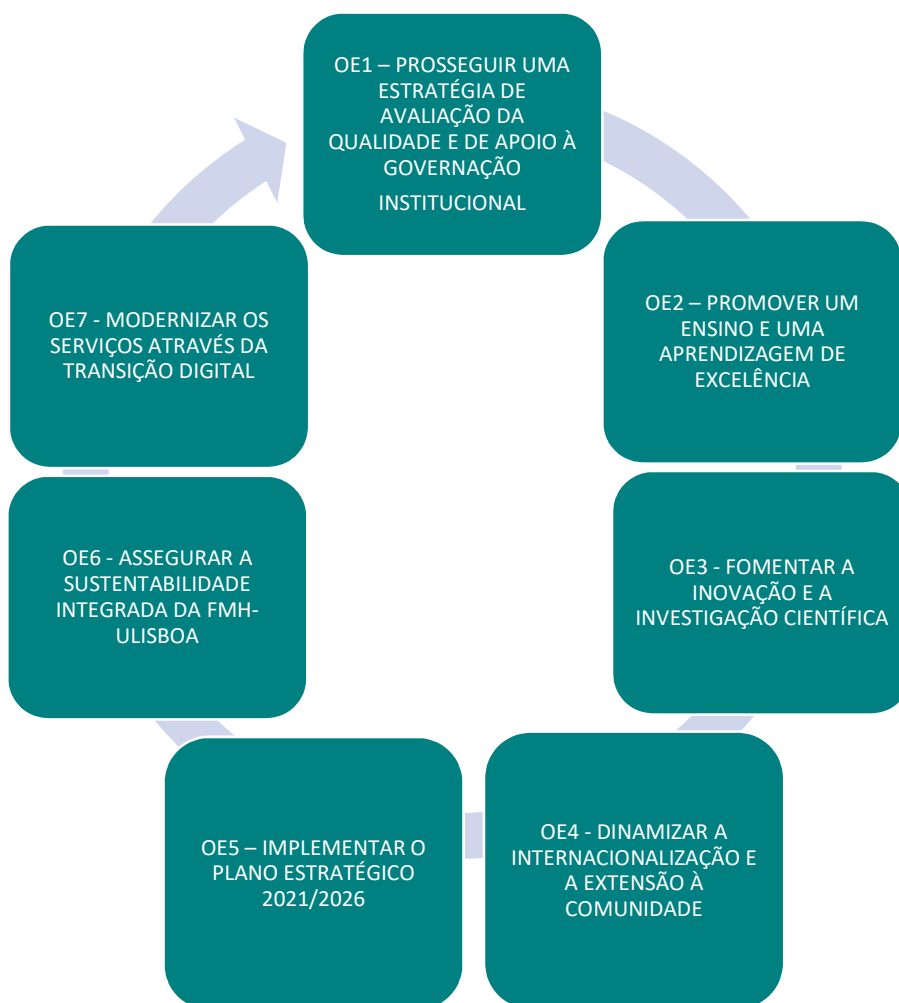
relativa à certificação da NP EN ISO 9001/2015. Suportado no Manual da Qualidade a FMH-ULISBOA, através do Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade, deu continuidade a uma estratégia com vista a um processo sistematizado de monitorização anual dos indicadores de gestão.

Figura 1 - Compromissos estratégicos



Decorrentes destes compromissos, foram definidos 7 objetivos estratégicos para o ano de 2022, os quais estão elencados na figura 2.

Figura 2 - Objetivos estratégicos.





## OE1 – PROSEGUIR UMA ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E DE APOIO À GOVERNAÇÃO

### O sistema interno de gestão da qualidade

O Conselho de Avaliação e Garantida da Qualidade (CAGQ), teve, durante o mandato do Presidente da FMH (2018-2022), um papel relevante na construção de estratégias que se têm vindo a consolidar no Sistema Interno de Gestão da Qualidade. No âmbito do processo de monitorização dos indicadores de gestão, a criação da figura de responsáveis de processo e de responsáveis de entrega da respetiva informação ganhou maturidade e eficácia, e esta circunstância tem-se refletido na agilização e funcionamento do sistema de gestão da qualidade da FMH-ULisboa. Os indicadores de gestão que integram o Plano Anual de Atividades foram objeto de discussão e análise quer com os elementos do CAGQ, quer com os responsáveis dos próprios processos, no sentido de haver um comprometimento de cada agente em cada fase do processo.

O objetivo estratégico 1 referente ao Plano de Atividades para o ano de 2022 colocou uma especial relevância na consolidação e amadurecimento do processo referente à sistematização dos principais instrumentos de gestão da qualidade, com a finalidade de disponibilizar um conjunto de indicadores de gestão e evidência que pudessem servir de apoio à governação. Ainda no âmbito da consolidação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade foram consideradas um conjunto de ações, nomeadamente: (i) a formação de um grupo de trabalho no âmbito do Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade para operacionalização desta estratégia, este grupo, sem enquadramento institucional, tem desenvolvido informalmente um trabalho de operacionalização e suporte ao sistema de gestão da qualidade; (ii) a identificação de um responsável pela monitorização regular em cada divisão administrativa; (iii) a monitorização ao longo do ano da concretização dos objetivos do Plano Anual de Atividades (PAA); (iv) a adequação e planeamento, estratégia e avaliação periódicas de acordo com o Sistema Interno de Gestão da Qualidade. Esta estratégia permitiu um aumento e melhoria no que se refere à monitorização dos indicadores de gestão. Todos os 99 indicadores de gestão em avaliação no Plano Anual de Atividades FMH-ULISBOA para o ano de 2022 foram monitorizados.

Os serviços da FMH foram ainda, no final do ano de 2022, alvo de uma auditoria de acompanhamento no que se refere à continuidade do selo de Garantia da Qualidade atribuído pela ISO 9001: 2015. Esta auditoria decorreu durante todo o dia de 23 de dezembro de 2022. O relatório final desta auditoria não apontou nenhuma inconformidade, tendo sido sugeridos pontos de melhoria.



## Avaliação Institucional

Dando cumprimento ao previsto no Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto) a FMH-ULSBOA iniciou o processo, liderado pela Reitoria da ULisboa, de avaliação institucional pela A3ES. Este processo prolongar-se-á em 2023.

### Avaliação os principais indicadores institucionais junto das partes interessadas internas e externas

A FMH-ULISBOA, através do Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade, deu continuidade a um processo de monitorização de alguns indicadores aos seus principais *stakeholders* internos e externos, através da implementação de inquéritos por questionário. O estudo dos novos alunos que ingressam na FMH-ULISBOA foi aplicado em 2019 e replicado no ano de 2020 aos alunos de 1.º e 2.º ciclos. Quanto ao ano de 2022 a FMH-ULISBOA, foi decidida a integração no projeto liderado pela Reitoria-ULISBOA, na aplicação de um questionário conjunto às 18 escolas; contudo, e de acordo com o inicialmente acordado, aguardamos o envio do respetivo relatório, sendo prevista a sua entrega em janeiro de 2022. Sabemos, contudo, que a taxa de resposta a este questionário intitulado “Inquérito do Perfil do Estudante” foi de 36%.

Como forma de medir a satisfação de todos os agentes internos da instituição foram desenvolvidos questionários de satisfação aos docentes, funcionários técnicos e administrativos e estudantes que têm como objetivo conhecer a sua opinião sobre aspetos organizacionais importantes da FMH-ULISBOA, no âmbito da gestão de qualidade. O ano de 2022 não foi alvo de monitorização destes indicadores, tendo o CAGQ decidido pela aplicação bianual deste processo de avaliação.

Como forma de acompanhamento do cumprimento dos indicadores procedeu-se a uma monitorização quadrimestral de concretização dos objetivos do Plano Anual de Atividades através da elaboração de Relatórios quadrimestrais elaborados pelas Divisões Administrativas com os resultados de monitorização dos indicadores definidos para a cada divisão.

Ainda no âmbito deste primeiro objetivo estratégico a FMH-ULISBOA, através do CAGQ promoveu ações de divulgação do Manual da Qualidade junto de todos os colaboradores da FMH-ULisboa. Foi efetuada uma reunião com os docentes, com os estudantes foi feita uma reunião com a Associação de Estudantes (AE). A Presidente da AE participa no CAGQ, tendo a oportunidade de divulgar a informação junto dos pares. Sobre este assunto, os Funcionários Técnicos e Administrativos têm obtido informação através dos respetivos chefes de divisão.

O CAGQ propôs-se desencadear o processo de acreditação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGEQ) junto da A3ES. Apesar de ser esta a intenção inicial verificou-se uma mudança de estratégia decorrente de uma sugestão / informação da Reitoria da ULisboa no sentido de propor às Escolas que se estruturasse um processo comum de acreditação dos sistemas de gestão da qualidade junto da A3ES. A FMH-ULISBOA era uma das escolas que tinha essa intenção, e estando em condições de avançar com este procedimento, cumprindo o requisito de ter o seu Manual de Qualidade aprovação há mais de um ano. Neste sentido a FMH-ULISBOA integrará este processo de acreditação conjuntamente com a Reitoria da Universidade de Lisboa.

Desenvolver uma avaliação dos riscos de funcionamento por área setorial. O Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas visa fundamentalmente identificar as situações potenciadoras de riscos de corrupção e/ou de infrações conexas, elencar medidas preventivas e corretivas que minimizem a probabilidade de ocorrência do risco e definir a metodologia de adoção e monitorização das medidas propostas, identificando os respetivos responsáveis.

Foi assim dado cumprimento à Recomendação n.º 1/2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção, através da qual todos os organismos públicos são instados a elaborarem planos de prevenção da corrupção e infrações conexas, bem como relatórios anuais sobre a execução dos mesmos.

Como forma de avaliar os riscos de funcionamento por área setorial procedeu-se à elaboração e implementação de um plano de identificação dos riscos e respetivas ações de melhoria por áreas funcionais. O rácio do número de riscos resolvido *versus* número de riscos identificados foi de 85%.

## OE2 – PROMOVER UM ENSINO E UMA APRENDIZAGEM DE EXCELÊNCIA

### Ensino e aprendizagem

No que se refere ao ensino e à aprendizagem a FMH-ULISBOA tem vindo a adotar os procedimentos mais adequados de modo a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

### Plataforma Fénix

A Plataforma fénix tem vindo a ganhar importância no que se refere à sua eficácia no domínio administrativo, quer da parte dos docentes, quer da parte dos estudantes.

### Atrair os melhores estudantes nos 3 ciclos de estudos, pós-graduações e cursos livres

No ano 2022 A FMH-ULISBOA teve 1873 alunos inscritos, distribuídos pelos 3 ciclos de estudos e pós-graduações. A tabela 1 indica a distribuição do número de alunos, a frequentar a FMH-ULISBOA entre os anos de 2018 e 2022, por ciclos de estudos. Na análise da tabela 1 é possível observar o aumento de alunos em todos os ciclos de estudos e pós-graduações.

Tabela 1 - Número de alunos (2018 - 2022).

| Número de Alunos | 2018        | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        |
|------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1.º Ciclo        | 1032        | 1031        | 1078        | 1076        | <b>1101</b> |
| 2.º Ciclo        | 656         | 650         | 615         | 524         | <b>528</b>  |
| 3.º Ciclo        | 123         | 123         | 109         | 108         | <b>135</b>  |
| Pós-Graduações   | 59          | 60          | 94          | 75          | <b>109</b>  |
| <b>TOTAL</b>     | <b>1870</b> | <b>1864</b> | <b>1896</b> | <b>1783</b> | <b>1873</b> |

A tabela 2 indica a distribuição do número de diplomados por ciclo de estudos nos anos de 2018 a 2022. Mostrando uma quebra relativamente ao n.º de diplomados no ano de 2022.

Tabela 2 - Número de diplomados (2018 - 2022).

| Número de Diplomados | 2018       | 2019       | 2020       | 2021       | 2022       |
|----------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| 1.º Ciclo            | 208        | 211        | 240        | 243        | <b>206</b> |
| 2.º Ciclo            | 139        | 168        | 82         | 142        | <b>96</b>  |
| 3.º ciclo            | 11         | 15         | 16         | 16         | <b>14</b>  |
| <b>Total</b>         | <b>538</b> | <b>394</b> | <b>338</b> | <b>401</b> | <b>316</b> |

A tabela 3 mostra o número de candidatos nos três ciclos de estudos e pós-graduações, onde se pode observar um aumento substancial do número de candidatos que procuram a FMH-ULISBOA. Este aumento

é mais visível nos cursos de 1.º e 2.º ciclo e Cursos Livres. Regista-se, no entanto, um decréscimo quanto ao número de candidatos de 3.º ciclo.

Tabela 3 - Número de candidatos (2019 - 2022).

| Número de Candidatos | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 1.º Ciclo            | 834         | 1396        | 1321        | <b>1588</b> |
| 2.º Ciclo            | 334         | 354         | 370         | <b>347</b>  |
| 3.º Ciclo            | 74          | 53          | 38          | <b>42</b>   |
| Pós-Graduação        | 73          | 71          | 96          | <b>179</b>  |
| Cursos Livres        | 203         | 307         | 1760        | <b>202</b>  |
| <b>TOTAL</b>         | <b>1518</b> | <b>2181</b> | <b>3585</b> | <b>2358</b> |

### Informação sobre o acesso ao ensino superior

A tabela 4 indica a informação de acesso ao ensino superior, no que se refere a vagas, a candidatos, a candidatos colocados e classificação do último candidato colocado nos respetivos cursos da FMH-ULISBOA. A tabela apresenta também os candidatos colocados em 1.ª opção, bem como o índice de procura dos cursos da FMH-ULISBOA.

Tabela 4 - Informação de acesso ao ensino superior 2022.

| curso                    | Vagas | Candidatos | Colocados | Colocados 1.ª opção | Colocados 1.ª opção (%) | Índice de Procura (%) | Nota  |
|--------------------------|-------|------------|-----------|---------------------|-------------------------|-----------------------|-------|
| Ciências do Desporto     | 168   | 414        | 168       | 138                 | 82,1                    | 246,4                 | 140   |
| Dança                    | 21    | 27         | 21        | 19                  | 90,5                    | 128,6                 | 126,5 |
| Gestão do Desporto       | 35    | 282        | 35        | 17                  | 48,6                    | 805,7                 | 158   |
| Reabilitação Psicomotora | 54    | 472        | 54        | 20                  | 37,0                    | 874,1                 | 145,5 |

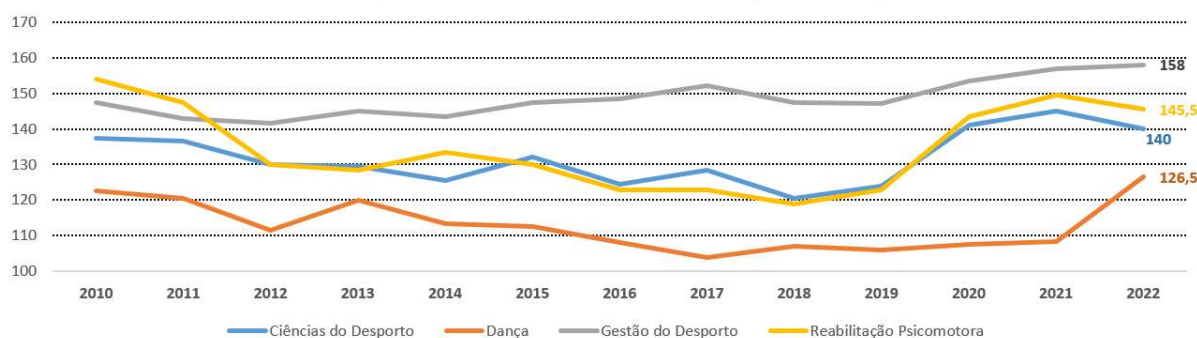
**Nota:** os dados apresentados dizem respeito apenas à 1ª Fase do Concurso Nacional de acesso ao Ensino Superior

**Fonte:** MCTES/DGES

A FMH-ULISBOA ocupou na primeira fase do concurso de acesso ao ensino superior todas as vagas disponíveis. Os cursos de Ciências do Desporto e Reabilitação Psicomotora foram os que registaram uma ligeira descida na nota do último classificado. O curso de Gestão do Desporto manteve quase inalterada a classificação de entrada e o curso de Dança, para além de não ter ocupado todas as vagas disponíveis, subiu a sua média de entrada relativamente ao ano passado.

A figura 3 mostra uma série temporal da evolução das classificações de entrada (1.ª fase acesso ao ensino superior) entre 2010 e 2019. As Classificações de entrada nos cursos de 1.º ciclo da FMH têm vindo a subir de forma ligeira desde o ano de 2018, com a exceção do curso de Dança que tem mantido a sua classificação de entrada.

Figura 3 - Evolução das classificações de acesso aos cursos FMH-ULISBOA (2010 - 2022).



No âmbito do primeiro objetivo estratégico e no sentido de aperfeiçoar a relação de confiança entre docentes e estudantes, visível na melhoria dos indicadores da qualidade de ensino, a FMH-ULISBOA iniciou um processo de desenvolvimento de mecanismos que permitam, no futuro, ter um maior controlo de alguns indicadores de qualidade neste âmbito. Por exemplo, o Conselho Pedagógico está a conduzir um processo que visa a monitorização da assiduidade dos seus estudantes como forma de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e consequentemente do sucesso escolar dos seus estudantes.

### Taxa de sucesso por ano e por curso

O estudo e monitorização deste indicador está, entre outras dimensões de análise, relacionado com o estudo do abandono escolar. A informação da tabela 5 evidencia que a taxa de sucesso escolar tem vindo a subir desde o ano de 2018; contudo esta tendência foi invertida no ano de 2022.

Tabela 5 - Taxa de sucesso escolar (2018-2022).

| Taxa de Sucesso Escolar / Curso (1.º ciclo) | 2018   | 2019   | 2020   | 2021   | 2022          |
|---|--------|--------|--------|--------|---------------|
| Global                                      | 59,40% | 60,80% | 77,50% | 80,40% | <b>65,66%</b> |
| Ciências do Desporto                        | 56,60% | 59,40% | 74,9%  | 82,60% | <b>66,17%</b> |
| Dança                                       | 50,00% | 57,10% | 78,7%  | 82,50% | <b>42,26%</b> |
| Ergonomia                                   | 66,70% | 53,30% | 82,6%  | nd     | <b>nd</b>     |
| Gestão do Desporto                          | 50,00% | 42,60% | 75,0%  | 71,80% | <b>58,10%</b> |
| Reabilitação Psicomotora                    | 77,10% | 77,60% | 86,2%  | 84,80% | <b>77,97%</b> |

Na sequência da análise da informação sobre o sucesso escolar para o ano de 2022, por ano e por curso (tabela 6), é possível observar que os 2.ºs anos apresentam a maior taxa de sucesso escolar, padrão pode ser observado em todos os cursos.

Tabela 6 - Taxa de sucesso escolar por ano e por curso.

| Taxa de Sucesso Escolar por ano e por Curso | Ciências do Desporto | Dança | Gestão do Desporto | Reabilitação Psicomotora |
|---|----------------------|-------|--------------------|--------------------------|
| <b>1.º ano</b>                              | 77%                  | 77%   | 63%                | 86%                      |
| <b>2.º ano</b>                              | 59%                  | 38%   | 44%                | 91%                      |
| <b>3.º ano</b>                              | 63%                  | 25%   | 66%                | 59%                      |

## Abandono escolar

O abandono escolar precoce refere-se à saída de um aluno da escola antes do final do ano letivo que estava a frequentar/em que estava matriculado, ou quando um aluno deixa de frequentar a escola, embora ainda não tenha completado a sua formação, está em situação de abandono escolar. O abandono escolar constitui hoje um problema social e constitui um problema ao nível das políticas públicas de educação, sendo atualmente considerado um indicador estrutural a resolver pelo Ministério da Educação.

A FMH-ULISBOA tem vindo a monitorizar, de forma quantitativa, a sua taxa de abandono escolar, estando, contudo, conscientes de que se torna necessário, a curto prazo, investigar as razões que levaram a este abandono escolar. A tabela 7 apresenta a taxa de abandono escolar nos 1.º e 2.º ciclos, não sendo possível ainda ter sido disponibilizado o valor para o 3.º ciclo de estudo. A tabela 7 apresenta o abandono escolar nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos no eu se refere a pedidos de anulação de matrícula.

*Tabela 7 - Abandono escolar*

| Abandono Escolar (%) | 2020  | 2021  | 2022       |
|----------------------|-------|-------|------------|
| 1.º Ciclo            | 2,30% | 3,60% | <b>2,5</b> |
| 2.º Ciclo            | 6%    | 2,90% | <b>4,9</b> |
| 3.º Ciclo            | 2,40% | 4%    | <b>2,7</b> |

De acordo com o Relatório PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL: MEDIDAS OBSERVADAS NOS RESPECTIVOS SÍTIOS, “A acumulação de conhecimentos sobre o abandono académico aponta para que a sua maior incidência ocorra no 1.º ano (do 1.º ciclo do ensino superior) – devido, entre outras razões, a dificuldades de adaptação, expectativas goradas, perceção de falta de enquadramento, respostas institucionais insuficientes ou inadequadas, etc.”. A informação quantitativa que tem vindo a ser recolhida, e expressa na tabela 8, consubstancia uma das conclusões deste relatório.

*Tabela 8 - Abandono escolar por ano e por curso.*

| Abandono Escolar (%)        | 1.º ano | 2.º ano | 3.º ano |
|-----------------------------|---------|---------|---------|
| <b>Ciências do Desporto</b> | 3,78%   | 0,00%   | 0,91%   |



|                          |       |       |       |
|--------------------------|-------|-------|-------|
| Dança                    | 4,34% | 0%    | 0%    |
| Gestão do Desporto       | 3,38% | 2,22% | 0,00% |
| Reabilitação Psicomotora | 15%   | 0,00% | 1,60% |

### Procura dos ciclos de estudos

O atual quadro de gestão das Instituições de Ensino Superior e em face da concorrência que se estabelece ao nível das semelhantes ofertas formativas, fez emergir a necessidade de monitorização do rácio entre o número de vagas e o número de inscritos. A importância de medir este indicador estrutural ganha ainda importância na medida em integra uma dimensão importante monitorizada pela A3ES e que se refere à “procura dos ciclos de estudos”. Este indicador bem como a sua fórmula de cálculo será reformulado em 2022, passando a sua fórmula de cálculo a constituir o número de candidatos sobre o número de vagas. A tabela 9 apresenta, para os anos de 2019 e 2022, o rácio entre o número de vagas disponíveis e o número de inscrições efetivas por cursos.

Tabela 9 - Rácio do número de vagas pelo número de alunos de inscritos por ciclo de estudos.

| Rácio número de vagas / número de inscritos por curso | 2019 | 2020 | 2021 | 2022        |
|---|------|------|------|-------------|
| 1.º Ciclo   | 3,2  | 5,4  | 1,1  | <b>0,99</b> |
| 2.º Ciclo   | 1,1  | 1,1  | 1,3  | <b>1,42</b> |
| 3.º Ciclo   | n/d  | 1,1  | 4,8  | <b>3,7</b>  |

A tabela 10 apresenta o número de dissertações de mestrado e teses de doutoramento entre 2019 e 2020, evidenciando uma quebra muito significativa de realização de teses de mestrado em 2020, tendo, esta quebra sido recuperada em 2021. O número de teses de doutoramento tem-se mantido entre 2019 e 2022.

Tabela 10 - Defesas de teses de mestrado e doutoramento concluídas.

| Defesas      | 2019 | 2020 | 2021 | 2022      |
|--------------|------|------|------|-----------|
| Mestrado     | 163  | 108  | 142  | <b>96</b> |
| Doutoramento | 15   | 16   | 16   | <b>14</b> |

### Consolidação do ensino à distância junto de todos os docentes

A pandemia que vivemos entre 2020 e meados de 2022 obrigou a adaptações em várias dimensões da vida do ser humano e a que o ensino-aprendizagem não ficou alheio. As instituições ligadas ao ensino e à educação foram as que tiveram uma melhor capacidade de se adaptar a uma nova realidade, nomeadamente na manutenção das suas atividades de ensino e aprendizagem, ainda que à distância e com o recurso às novas tecnologias. A FMH-ULISBOA no ano 2022 continuou a apostar na melhoria da qualidade de ensino à distância e presencial, através da requalificação de espaços para os alunos e aquisição de mais e melhores meios de ensino à distância.

### Uniformização dos programas das unidades curriculares

Como forma de uniformização das modalidades de ensino – aprendizagem e da obtenção de melhores resultados na divulgação dos cursos está neste momento a ser em fase de conclusão uma “Brochura Bilingue”, com todos os cursos da FMH-ULisboa e respetivos conteúdos programáticos e com redação harmonizada.

Partindo da estratégia de aumentar a implementação de propostas de cursos não conferentes de grau – o Rácio entre cursos de Pós-Graduação aprovados e concretizados foi de 0,15 ( $N.º \text{ total de cursos aprovados} / N.º \text{ total de cursos concretizados} \times 100$ ).

Promoção a utilização generalizada dos recursos de gestão pedagógica de todas as UC no Moodle. – A percentagem de unidades curriculares presentes na plataforma Moodle é de 100%. Os programas das unidades curriculares foram também formalizados no Fénix.

### Conceção e aprovação da oferta formativa

Este constitui um dos referências da A3ES para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, no sentido de verificar se a instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados

de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.

No quadro desta exigência a FMH-ULisboa tem procedido a revisão e aprovação da sua oferta formativa. Em 2022, procedeu-se às seguintes ações de aprovação institucional pela A3ES: O mestrado em Gestão do Desporto foi submetido para aprovação em sede de A3ES como novo ciclo de estudos (NCE). Neste novo ciclo de estudos foi incluído como instituição parceira, o Instituto Superior de Gestão e Economia (ISEG-ULisboa), à semelhança do que já acontecia com a licenciatura e Gestão do Desporto. O Curso de Mestrado em Treino Desportivo foi também submetido para aprovação em sede de A3ES como novo ciclo de estudos.

### Preparação de novas ofertas formativas não conducente de grau

No quadro de uma candidatura a apresentada pela Universidade de Lisboa, a FMH-ULisboa integrou as Escolas participantes no PROGRAMA “IMPULSO ADULTOS”, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sob a designação “UL, FMH E OEIRAS VALLEY - Redes Colaborativas de Formação e Desenvolvimento” no âmbito de investimento referente à respetiva componente 06 (RE-C06-i03: Incentivo Adultos), da RE-r15 - Reforma da Cooperação entre o Ensino Superior e a Administração Pública e empresas, que procede à revisão do quadro legal e institucional, incluindo a introdução de escolas de graduação e de pós-graduação, com base em arranjos colaborativos com empregadores públicos e privados, estimulando a diversificação da oferta formativa e a formação superior de adultos ao longo da vida.

Mais especificamente, o PROGRAMA “IMPULSO ADULTOS” pretende:

- Relativamente a estudantes de graduações e pós-graduações “...capacitar os estudantes não só com competências científicas, técnicas ou profissionais, específicas dos cursos e unidades curriculares lecionadas, mas também dotá-los de um conjunto de competências transversais, cognitivas, sociais e emocionais, cada vez mais valorizadas num mercado de trabalho que premeia a capacidade de adaptação e a capacidade de dar resposta a situações de grande incerteza”;
- “Em simultâneo, (...) aprofundar a relação entre os sistemas de ciência e ensino superior e as principais atividades empregadoras a nível nacional e regional, envolvendo a busca de soluções conjuntas que permitam potenciar a relevância das competências adquiridas e o sucesso dos diplomados no mercado de trabalho, assim com novos arranjos colaborativos orientados pelo conhecimento científico que apoiem a capacitação das entidades empregadoras”.

Foram traçadas, entre outras “, as seguintes prioridades de ação:

- Reforçar as instituições e a sua identidade e autonomia, estimulando a diversificação e especialização da oferta de ensino num quadro de referência europeia, dando especial ênfase à cooperação interinstitucional e à colaboração com entidades públicas e privadas, assim como atraindo estudantes adultos e respondendo aos crescentes desafios de estimular a coesão territorial através do conhecimento;
- Estimular a experimentação e disseminação de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem adaptadas a um sistema de ensino misto e diferenciado em todos os níveis de ensino superior (i.e., formações curtas; licenciatura, mestrado e doutoramento), modernizando as instalações e alargando e aprofundando formas de aprender e ensinar baseadas em projeto, a integração de formas de autoaprendizagem e trabalho em equipa, sempre de forma inclusiva e não discriminatória, e adaptando as horas de contato com estudantes, reconfigurando, dentro dos limites legais, as cargas letivas existentes;
- Fomentar o desenvolvimento de formações pós-graduadas de âmbito profissional, em estreita colaboração com entidades públicas e privadas;
- Consolidar as novas formas de ingresso e participação no ensino superior de estudantes que completem o ensino secundário por vias profissionais e artísticas, alargando a base social do ensino superior;
- Estimular a formação em competências digitais, designadamente através do Programa Portugal Digital, incluindo a «Iniciativa Nacional Competências Digitais, INCoDe2030», num esforço coletivo das instituições do ensino superior em estreita colaboração com entidades públicas e privadas;
- Estimular formações modulares de âmbito superior com microcredenciais / microdiplomas, que promovam a aprendizagem contínua e a aquisição de novas competências, designadamente em estreita colaboração com entidades públicas e privadas;
- Promover plataformas inovadoras, combinando e diversificando formas de ensino e aprendizagem, com autoaprendizagem e metodologias ativas;
- Estender a experiência de diversificação e densificação do sistema de ciência e tecnologia ao ensino superior, tendo por base o sucesso crescente da instalação e reforço de Laboratórios Colaborativos e Centros de Interface Tecnológica, em complemento das unidades de I&D e dos Laboratórios Associados”. Os novos cursos não conferentes de grau planejados para 2021/2022 foram os seguintes: Planeamento de Instalações Desportivas; Ergonomia na Resiliência das Organizações Laborais; Promoção da Atividade Física na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo de Escolaridade; Literacia Física, Cidadania Ambiental e Sustentabilidade; Tecnologias e Análise de Dados no

Desporto; Prevenção da Dopagem; Gestão do Património Desportivo Português; Governação dos Desportos Náuticos; Infância Ativa num Mundo Digital; Desporto Adaptado Nutrição no Desporto; Fenotipagem Digital para a Mobilidade no Envelhecimento Saudável. Atendendo à redução do financiamento previsto pelo PRR, selecionaram-se as seguintes pós-graduações para efeitos de cofinanciamento do PRR: Ergonomia na Resiliência das Organizações Laborais; Promoção da Atividade Física na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo de Escolaridade; Literacia Física, Cidadania Ambiental e Sustentabilidade; Tecnologias e Análise de Dados no Desporto; Prevenção da Dopagem; Infância Ativa num Mundo Digital; Desporto Adaptado.

## OE3 - FOMENTAR A INOVAÇÃO E A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

### Investigação, empreendedorismo e transferência de conhecimento

O Plano de Ação para o quadriénio 2018 – 2022 apresentado pelo Presidente da FMH-ULISBOA coloca especial incidência em questões relacionadas com a investigação, o empreendedorismo e a transferência de conhecimento e esta dimensão estratégica tem-se vindo a refletir aos longo destes 3 planos de atividades.

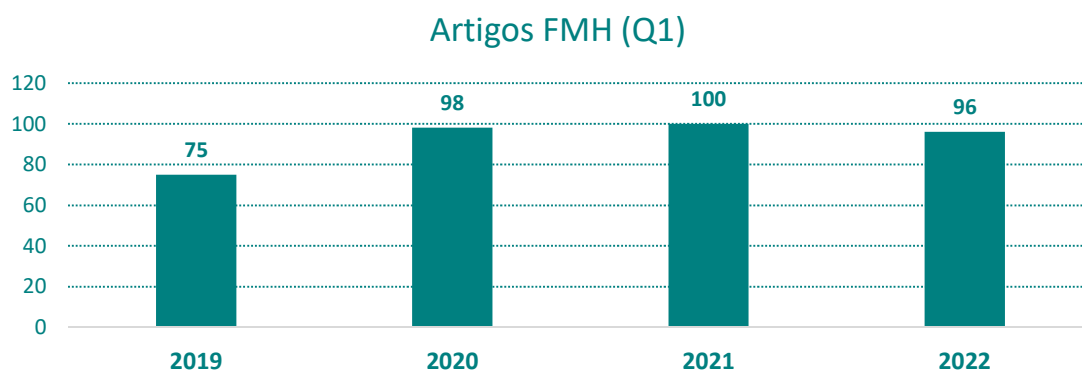
Na sequência da aprovação da candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa: 01-0246-FEDER-000029, a FMH-ULISBOA deu continuidade à ligação já estabelecida em 2019 com a Comissão Coordenadora de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e com a Câmara Municipal de Oeiras como forma de apostar em áreas estratégicas transversais consonantes com as que estão a ser propostas a nível do desenvolvimento regional/local, a nível nacional e em particular a nível da União Europeia.

### A produção científica de excelência

A FMH-ULISBOA enquanto instituição académica de referência nas áreas da sua oferta formativa está consciente de que a produção científica de excelência (muito citada) e de liderança científica é um fator fundamental para manter uma posição cimeira no contexto das instituições congéneres. Foi implementado um conjunto de ações no sentido de superar este objetivo, nomeadamente o incentivo para os docentes publicarem em revistas científicas que integrem o 1.º quartil e o 2.º quartil da especialidade. Na figura 4 o

*Figura 4 Artigos FMH (Q1).*

aumento do número de artigos publicados em revistas do 1.º quartil é notório a partir de 2019.



Na figura 5 estão indicadas outras publicações.

Figura 5 - Outras publicações.

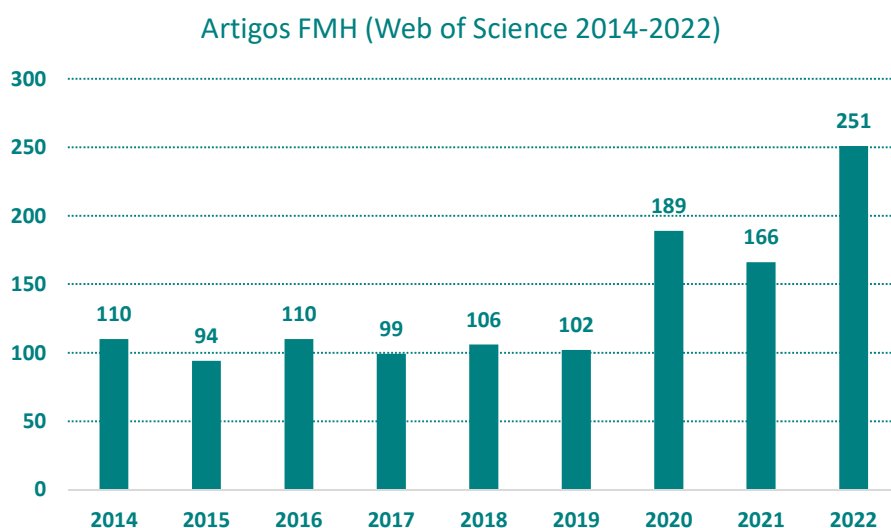


A evolução da Bibliometria é cada vez mais importantes nas IES, na medida em que permite monitorizar indicadores importantes para a performance dos seus resultados científicos e tecnológicos, nomeadamente: a Identificação tendências e crescimento do conhecimento em uma determinada disciplina; estudar a manutenção (ou não) de determinados campos científicos; medição do impacto das

publicações e dos serviços de disseminação da informação; estimar a cobertura das revistas científicas; identificar autores e instituições mais produtivos; identificar as revistas do núcleo de cada disciplina; estudar relações entre a ciência e a tecnologia, investigar relações entre disciplinas e áreas do conhecimento; avaliar a produção científica; monitorar o desenvolvimento de tecnologias; e mesmos a sua importância no contexto do seu financiamento institucional.

A FMH-ULISBOA, em parceria com o Gabinete de Planeamento Estratégico da Reitoria, tem vindo a monitorizar as publicações indexadas com recurso aos dois principais motores de busca bibliométricos e de indexação de produção científica: a *Web of Science* e a *Scopus*. A figura 6 mostra um aumento da produção científica em 2022 com este registo.

Figura 6 - Artigos FMH WoS 2014 – 2021.



### Aumentar o número de projetos de investigação e respetiva receita

A FMH-ULISBOA tinha como objetivo para 2022 aumentar o número de projetos de investigação, incentivando os docentes no envolvimento em projetos com entidades externas. Este objetivo foi alcançado quanto ao número de novos projetos e projetos ativos, e ainda quanto ao volume de receita (€) envolvida, tal como representado na tabela 11.



Tabela 11 - Informação sobre projetos.

| Projetos I&D                         | 2019         | 2020           | 2021           | 2022                |
|--------------------------------------|--------------|----------------|----------------|---------------------|
| Projetos I&D Ativos                  | 20           | 33             | 38             | <b>34</b>           |
| Projetos I&D Novos                   | 7            | 14             | 11             | <b>8</b>            |
| Receitas de projetos de investigação | 794 196,52 € | 1 240 089,65 € | 1 148 523,05 € | <b>827 457,74 €</b> |

A FMH iniciou o desenvolvimento de 8 novos projetos I&D na FMH para o ano de 2022, a saber: (i) Utilização da análise de movimento quantitativa sem marcadores para um melhor rastreio do risco de lesão músculo-esquelética em jogadores de futebol - EXPL/SAU-DES/1441/2021; (ii) GOALS Governance & Administration of Leisure and Sports International Master; (iii) FLOURISH Joint Master Programme in Resilience in Educational Contexts; (iv) EUPAG-DS European Physical Activity Guidelines to Tackle Depressive Symptoms; (v) Go4Training - IPDJ 2022; (vi) Champ4Life 2022\_IPDJ; (vii) Summer School - EIT Health 2022; (viii) PsyHealth WorXs 2022\_2025.

### Alargar o conhecimento e a importância da Motricidade Humana no desenvolvimento humano a não cientistas

Sabendo da importância sobre a divulgação da Motricidade Humana a outros públicos, a FMH-ULISBOA dinamizou 21 eventos dirigidos a populações diversas não ligadas diretamente à produção de investigação (jornadas, simpósios, conferências, congressos) com organização/participação da FMH-ULISBOA.

Tabela 10 - Eventos FMH 2022

| Descrição dos Eventos Dinamizados pela FMH (2022)  |
|--|
| Seminário O Treino De Força Em Populações Com Necessidades Especiais: Obesidade E Doença Cardiovascular                      |
| Conferência - desafios e prioridades na reabilitação e gestão da saúde músculo-esquelética                                   |
| Seminário treino de força em desportos coletivos   |
| Evento solidário com refugiados afegãos  |
| 7º simpósio de andebol - “andebol de formação – da escola ao clube”  |
| Conferência «uma abordagem sistémica integrada para a promoção do bem-estar e da saúde mental nas escolas na união europeia» |
| Seminário - meios e métodos de recuperação em treino desportivo  |

|  |
|--|
| O Resgate do Património Desportivo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral  |
| Seminário Patrícia Mamona  |
| Apresentação do Livro Casa na Praia  |
| Forum Career   |
| Lição de Jubilação do Professor Carlos Neto  |
| Lançamento de Livro de Homenagem ao Professor António de Paula Brito   |
| Seminário “Ergonomia e Resiliência em Cenários de Incerteza: Perspetivas para a Prática”   |
| Simpósio - Internacional/International Symposium Literacia Física e Sustentabilidade/Physical Literacy and Sustainability              |
| Seminário de Encerramento da Pós-Graduação em Ergonomia na Resiliência das Organizações Laborais Resiliência e Transformações Digitais |
| I Running Summit   |
| Seminário Strength & Conditioning - Treino de Força na criança e jovem   |
| Exercício Clínico em Pacientes com Cancro  |
| Apresentação do Livro Champ4Life   |
| Apresentação do Livro Palavras no Caminho  |

## OE4 - DINAMIZAR A INTERNACIONALIZAÇÃO E A EXTENSÃO À COMUNIDADE

### A extensão e a relação com a comunidade

A FMH-ULISBOA tem vindo a adotar mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional. Neste sentido, a estratégia anual tem vindo a dar atenção às políticas de interação com o exterior, os procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de interface e ação externa. Neste âmbito a FMH-ULISBOA realizou em 2022 oito novos protocolos de extensão à comunidade.

Tabela 11 - Novos Protocolos Institucionais

| Protocolos Institucionais (Novos) |    |
|-----------------------------------|----|
| 2020                              | 17 |
| 2021                              | 16 |
| 2022                              | 8  |

## Melhorar a visibilidade da FMH-ULISBOA no contexto internacional

A visibilidade no contexto internacional é uma das dimensões cada vez mais importante para as Instituições de Ensino Superior. Neste contexto e como forma de dar impulso a esta dimensão, foi elaborado um plano estratégico para a internacionalização no sentido de, por um lado, orientar de forma estratégica a mobilidade dos estudantes, docentes e projetos e, por outro lado, de especializar os RH para os desafios da internacionalização e procura de financiamento. Este plano foi integrado no plano estratégico 2021-2026.

Neste âmbito a FMH-ULISBOA tem vindo a colocar na sua agenda e a valorizar a aprovação de oferta formativa com parceiros internacionais, nomeadamente os mestrados Erasmus Mundus; exemplo disso é o já aprovado mestrado “The GOVERNANCE & Administration of Leisure and Sports International Master (GOALS)”. Os Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus (MCEM) visam: (i) fomentar melhorias de qualidade, inovação, excelência e internacionalização nas instituições de ensino superior; (ii) aumentar a qualidade e a atratividade do Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES) e apoiar a ação externa da UE no domínio do ensino superior, oferecendo bolsas de estudo para todo o ciclo de estudos aos melhores estudantes de Mestrado a nível mundial; (iii) melhorar o nível de competências e aptidões dos detentores do grau de Mestre e, especialmente, a pertinência dos Mestrados Conjuntos para o mercado de trabalho através de um maior envolvimento das entidades patronais. A FMH-ULISBOA está inserida no projeto Erasmus Mundus: “The GOVERNANCE & Administration of Leisure and Sports International Master (GOALS)” – trata-se de um programa conjunto organizado por cinco universidades europeias líderes no campo da gestão do Desporto. GOALS (Governo e Administração do Lazer e do Desporto) é um programa de dois anos inteiramente lecionado em inglês (120 ECTS) conjuntamente pela Universidade de Lille (França), FMH-Universidade de Lisboa (Portugal), Universidade Mykolas Romeris (Lituânia), Universidade Nicolaus Copernicus (Polónia) e Universidade Internacional de Saúde, Exercício e Desporto - LUNEX (Luxemburgo). Este programa de mestrado exclusivo tem como principal objetivo atuar relativamente às necessidades dos alunos como futuros profissionais em vários ambientes nas áreas de do desporto, gestão e lazer ativo. A crescente importância económica, política e social do desporto e a internacionalização das organizações desportivas criam igualmente a necessidade de formar gestores do desporto profissionalmente qualificados.

A FMH-ULISBOA iniciará a realização de um diploma conjunto de 2.º ciclo ao abrigo do programa Erasmus+, de acordo com o Regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior Decreto-Lei n.º 74/2006. Aprovados 1 master conjunto no âmbito do Erasmus + Resiliência na Educação.

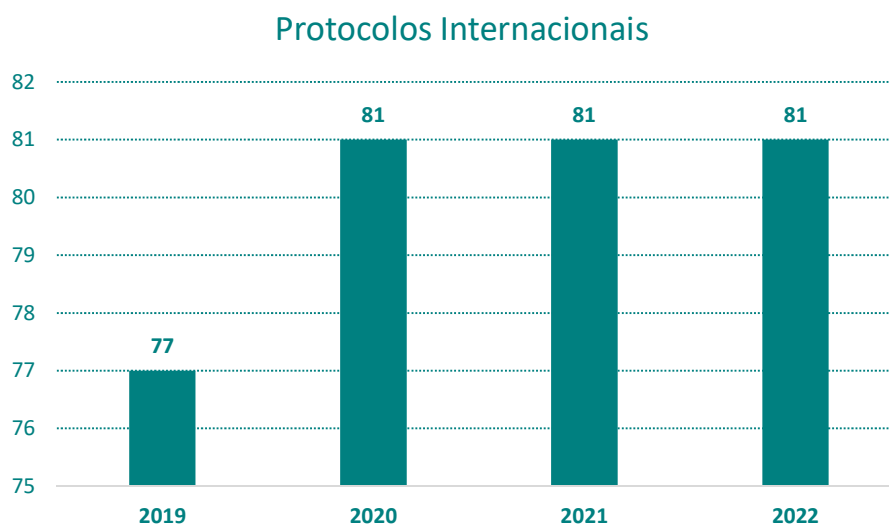
Ainda neste capítulo e como forma de aumentar a visibilidade da oferta formativa em língua inglesa, foram disponibilizadas mais 27 unidades curriculares em inglês, potenciando, desta forma, a internacionalização da oferta formativa da FMH-ULISBOA.

A FMH-ULISBOA necessita incrementar a visibilidade externa da oferta formativa através da inscrição dos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento nas plataformas disponíveis no espaço europeu e internacional para o efeito. Como forma de promover a FMH-ULISBOA no contexto internacional foi possível a presenças numa plataforma internacional de divulgação da oferta formativa em que a FMH-ULISBOA.

### Aumentar o número de protocolos com instituições internacionais de reconhecido mérito

A relação da FMH-ULISBOA com instituições internacionais de reconhecido mérito é muito importante para a sua internacionalização. Este indicador foi alcançado, na medida em que foram ainda aumentados os protocolos com instituições internacionais de reconhecido mérito, em 2022 foram estabelecidos 81 protocolo internacionais (figura 7).

Figura 7 - Protocolos internacionais.



### Promover a mobilidade académica

No que concerne à mobilidade dos vários atores dentro da instituição, o ano de 2022 tem vindo a recuperar de forma bastante visível aquilo que se tinha verificado nos anos anteriores devido à pandemia. A figura 8 indica a mobilidade dos três grupos dentro da FMH-ULISBOA (estudantes, docentes e funcionários), para os anos de 2018 a 2022. A FMH-ULISBOA é muito procurada pelos estudantes internacionais para a realização de mobilidade Erasmus +; contudo, este número é significativamente diferente relativamente à mobilidade outgoing e que pode ser explicado pela crise que se tem vindo a instalar a nível mundial; apenas 15 estudantes realizaram uma mobilidade Erasmus +.

Figura 8 - Mobilidade Erasmus + (2018 - 2022).



Mobilidade Erasmus + (países incoming e outgoing) e estudantes internacionais

Em 2022 a FMH-ULISBOA recebeu 156 estudantes de diversos países com o seguinte número de estudantes por país: Polónia – 39; Alemanha – 32; Espanha – 31; França – 17; Áustria – 7; Croácia – 5; Grécia – 4; Chéquia – 4; Noruega – 3; Dinamarca – 3; Suíça – 2; Itália – 2; Finlândia – 2; Bélgica – 2; Luxemburgo – 1; Lituânia – 1; Eslovénia – 1.

Estudante outgoing; Polónia - 10; Itália – 2; França – 1; Espanha – 1; Chéquia – 1.

Relativamente à mobilidade Erasmus + Docentes a FMH recebeu 20 docentes: 16 da Polónia e 4 de Espanha

Em 2022 efetuou-se uma mobilidade outgoing de funcionários técnicos e administrativos tendo a Universidade Livre de Bruxelas sido a instituição de acolhimento. De registar a participação de 6 docentes oriundos da Polónia.

O estudante Internacional é aquele não tem a nacionalidade portuguesa ou estatuto equiparado numa universidade portuguesa. A FMH-ULISBOA acolheu 3 estudantes no ano de 2022, através do Estatuto de Estudante Internacional.

### Melhorar a relação que a FMH-ULISBOA estabelece com os seus stakeholders estratégicos

Com a finalidade de melhorar a relação que a FMH-ULISBOA estabelece com os seus *stakeholders* estratégicos, iniciaram-se algumas ações de definição de linhas de articulação de objetivos e atividades correspondentes (plano de desenvolvimento estratégico de articulação com *stakeholders*). Neste sentido e como forma de melhoria a articulação entre a FMH-ULISBOA e a Associação Alumni foram desenvolvidas 3 ações conjuntas ente a FMH-ULISBOA e este parceiro, nomeadamente: o programa de voluntariado FMH Alumni; o Programa de Mentoria FMH Alumni; e a participação no Career Forum.

A relação que a FMH-ULISBOA estabelece com os seus Stakeholders Estratégicos e de extensão à comunidade é muito importante. Em 2021 iniciou-se uma um conjunto de iniciativas conjuntas entre a FMH e a Associação Alumni no sentido de fazer cumprir este objetivo operacional.

### Promover a empregabilidade dos diplomados

A empregabilidade e o percurso profissional dos diplomados são dimensões importantes e que as Instituições de Ensino Superior IES não podem perder de vista. A monitorização dos indicadores de empregabilidade tem sido efetuada pela Reitoria-ULisboa, através de inquérito por questionário. De acordo com a última monitorização efetuada, a FMH-ULISBOA apresentava uma taxa de empregabilidade de 84%,



e 30% dos diplomados conseguem obter um emprego na área de formação 6 meses após a finalização dos estudos.

## OE5 – IMPLEMENTAR O PLANO ESTRATÉGICO 2021/2026

### Plano estratégico 2021-2026

Foi elaborado um plano estratégico 2021-2026 no sentido de promover a excelência dos processos de análise, conceção e formulação de políticas focalizadas em ambientes de suporte a uma vida saudável e contribuir para um impacto social e económico positivo na atividade física e no desporto, por meio da excelência na investigação, ensino e empreendedorismo. O plano tem vindo a ser divulgado no decurso de diferentes iniciativas institucionais, integrando um dos objetivos estratégicos do plano anual de atividades da FMH para o ano de 2022.

### Otimizar a área útil das instalações afetas à FMH-ULISBOA

Decorrente do compromisso “Programa Estratégico de Infraestruturas”, delineado no Plano Estratégico Quadrienal e atendendo à fragilidade com que se deparam as infraestruturas da FMH-ULISBOA, foi dada continuidade à requalificação de alguns espaços internos à FMH-ULISBOA, nomeadamente: todos os espaços destinados às áreas administrativas, salas de aulas, entrada e corredores centrais da FMH-ULISBOA. Esta requalificação teve a sua finalização em março do ano de 2022.

### Planificar a construção do novo edifício

Na sequência da candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa (01-0246-FEDER-000029), foi aprovada a construção de uma Unidade de Desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO), a qual estará vocacionada para desenvolver aplicações de interesse público nos ecossistemas da atividade física, desporto e saúde, com uma vocação estratégica para a investigação e a metodologia de transferência de conhecimento. O CLUSTER ATIVO será um veículo de transferência de tecnologia e cooperação entre a faculdade e as empresas, que permitirá criar soluções inovadoras com o setor privado com benefícios para a sociedade. Esta candidatura foi aprovada em 15/11/2019. Durante o ano de 2021 foi terminado todo o processo administrativo previsto no contrato celebrado com o Município de Oeiras, envolvendo as autorizações do Governo e do tribunal de Contas.

Chegados a esta fase e seguindo todos os trâmites exigidos pela Lei para o efeito, foi lançado um concurso internacional para a realização desta obra. A atual conjuntura internacional provocada pela pandemia e consequente crise económica, agravada com a Guerra na Ucrânia levou a que esse concurso ficasse deserto não havendo empresas construtoras que se comprometessem com esta construção. A FMH-ULISBOA mantém todos os compromissos institucionais para a conclusão deste objetivo.

## OE6 - ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE INTEGRADA DA FMH-ULISBOA

A estratégia deste objetivo passou a ser considerada não numa dimensão estritamente financeira, mas também numa dimensão de sustentabilidade integrada, querendo com isto abarcar outras dimensões da sustentabilidade, tais como, a financeira, a ambiental e a responsabilidade social.

A sustentabilidade financeira é um dos principais focos de atenção da FMH-ULISBOA. Desta forma, tomou-se como prioritária a implementação de medidas de sustentabilidade financeira, no sentido de assegurar (i) o controlo da execução das despesas com o pessoal, (ii) o controlo do resultado operacional da atividade da FMH-ULISBOA e a (iii) adequada orçamentação das despesas com a aquisição de bens e serviços para 2022. A taxa de execução das despesas com o pessoal sobre o total do orçamento de despesas é de 74,03%. O resultado operacional após o encerramento de contas de 2022 foi de 228789,19€.

### Sustentabilidade Ambiental

Relativamente à sustentabilidade ambiental a FMH-ULISBOA propôs-se a: (i) implementar de procedimentos de recolha seletiva de resíduos; (ii) realizar campanhas para a redução de consumos, (iii) definir metodologias de avaliação de consumos, tendo sido realizados procedimentos a implementar nos 4 edifícios da FMH-ULISBOA (Costa, Ciências do Desporto, Quinta da Graça e Esteiros). De registar 2 campanhas para a redução do consumo de água e 2 campanhas para redução do consumo de eletricidade. De realçar a preparação de um projeto para ser apresentado a um concurso dedicado à eficiência energética dos edifícios do Estado a ser financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliências.

### Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social Empresarial é definida, segundo a Norma Internacional ISO 26000, como a responsabilidade assumida por uma organização pelos impactos das suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente, por meio de um comportamento ético e transparente que: (i) Contribua para o desenvolvimento sustentável, inclusive a saúde e o bem-estar da sociedade; (ii) Leve em consideração as expectativas das diferentes partes interessadas; (iii) Esteja em conformidade com a legislação aplicável e seja consistente com as normas internacionais de comportamento; e (iii) Esteja integrada em toda a organização e seja praticada no contexto das suas relações. (in: site da Direção Geral das Atividades económicas)

A FMH-ULISBOA iniciou o seu envolvimento na responsabilidade social em 2020 e em 2022 foram realizadas 3 ações de responsabilidade social junto da comunidade académica e da comunidade local: (i) campanha de recolha de alimentos no Natal a (ii) comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência em parceria com a Câmara Municipal Oeiras e PSP (Comando de Oeiras e Esquadra de Miraflores) e a campanha de recolha de bens para a Ucrânia.

No âmbito da sustentabilidade ambiental foram implementadas metodologias de avaliação de consumos, tendo ainda sido definido a fórmula para análise comparativa do consumo de água e eletricidade em períodos homólogos semestrais e anuais.

## OE7 - MODERNIZAR OS SERVIÇOS ATRAVÉS DA TRANSIÇÃO DIGITAL

### Modernizar os serviços administrativos

As medidas de modernização administrativa relativas à desburocratização, qualidade e inovação e, em especial, as que dão cumprimento ao número 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2014, de 13 de maio, com a aposta na consagração do princípio da prestação digital de serviços públicos, constituem-se como uma forma eficiente e eficaz de tornar a administração pública amiga da cidadania e do desenvolvimento económico.

No Decreto-Lei n.º 73/2014, artigo 40º, número 2, é referido que “os planos e relatórios de atividades devem contemplar, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa (...)”, a FMH-ULISBOA tem privilegiado – de modo direto e refletido – na sua estratégia a definição e implementação de medidas de modernização administrativa, preconizadas no seu plano de atividades.

No âmbito desta modernização administrativa a FMH-ULISBOA tem vindo a tomar medidas de desmaterialização de processos administrativos, sendo que a circunstância da crise pandémica e recurso ao teletrabalho tem obrigado a uma maior agilização e desburocratização de muitos processos administrativos.

A FMH-ULISBOA propôs-se melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços administrativos através da melhoria do atendimento nos serviços e através da melhoria do atendimento nos serviços FMH-ULISBOA. Estes dois indicadores foram medidos através de um inquérito de satisfação dirigido aos docentes e outros inquérito dirigido aos estudantes.

### Comunicação Institucional

No sentido de estimular a Comunicação Institucional e melhorar os recursos próprios à comunicação institucional foram desenvolvidos documentos institucionais com a utilização de um grafismo profissional, nomeadamente os guias de cursos e os diplomas de cursos não conferentes de grau.

### Modernização Informática

Também no domínio da modernização informática e de comunicação, a FMH-ULISBOA tem vindo a melhorar a os seus recursos, nomeadamente através da aquisição de material informático tal como indica a tabela 12. Foi ainda adquirido equipamento para lecionação por videoconferência e montado um estúdio de gravação.

*Tabela 12 - Material informático adquirido*

| Material informático adquirido | 2022 |
|--------------------------------|------|
| Workstation                    | 1    |
| Discos NAS                     | 6    |
| Portátil híbrido/ iPad         | 9    |
| Portátil                       | 45   |
| Monitor                        | 3    |

A FMH-ULISBOA pretende fazer um maior aproveitamento das suas plataformas e bases de dados como forma de as disponibilizar no apoio à decisão institucional. O Sistema de Gestão da Aprendizagem, o Fénix,

o Sistema de Tickets, o Sistema de Gestão Documental são softwares que diariamente acumulam informação e dados que se poderão revelar importantes para a dia-a-dia da organização.

### Comunicação interna e externa

A melhoria da comunicação interna e externa constitui um objetivo operacional para o ano de 2022. A FMH-ULISBOA desenvolveu um conjunto de ações importantes com a finalidade de cumprir este objetivo operacional. Foi preparado um plano de divulgação dos eventos FMH-ULISBOA nos média, tendo registado 3 eventos da FMH-ULISBOA com informação na comunicação social.

O site institucional é a principal ferramenta de comunicação com o exterior e de acordo com o inquérito efetuado aos novos estudantes da FMH-ULISBOA em 2021, o site institucional constituiu o principal meio através do qual os estudantes tomaram contacto quer com a Faculdade quer com a oferta formativa. Consciente da relevância que o site assume na dinamização da comunicação, a FMH-ULISBOA iniciou o processo de desenvolvimento de um novo site como forma de otimizar a comunicação interna e externa. Pretende-se que o novo site seja uma ferramenta que aumente a informação disponibilizada, também em inglês, otimizando a comunicação nas suas mais variadas dimensões: científica, cultural, académica, e profissional na relação com a sociedade. Atendendo à complexidade de harmonização da informação dos vários setores da FMH-ULISBOA, o site institucional estará somente finalizado em 2022.

Na tabela 12 é possível observar dados relativos à visualização do site institucional.

Tabela 12 - Desempenho do site institucional.

| VISUALIZAÇÕES DA PÁGINA WEB<br>FMH-ULISBOA               | 2021   | até NOV 2022<br>(site antigo)  | depois Nov 2022<br>(novo site)  | Total 2022   |
|--|--|--|---|--|
| Número de visualizações mensais da página da FMH-ULISBOA | 1 405 530  | 174736   | 16000   | 190736   |
| Tempo médio no site por acesso                           | 00:02:39   | 00:02:21   | 00:02:10  | 00:02:15   |
| Número de acessos de utilizadores recorrentes            | 200 139  | 6 556  | 0   | 6 556  |
| Origem geográfica dos acessos                            | Portugal;<br>China;<br>Reino Unido;<br>Estados Unidos da América;<br>Alemanha; Brasil;<br>África | Portugal<br>Brazil<br>United States<br>Spain<br>Angola<br>Germany<br>Mozambique<br>France<br>United Kingdom<br>Netherlands | Portugal<br>Brazil<br>Spain<br>United States<br>Germany<br>United Kingdom<br>France | Portugal<br>Brazil<br>United States<br>Spain<br>Angola<br>Germany<br>Mozambique<br>France<br>United Kingdom<br>Netherlands |

Ainda no que se refere à comunicação externa, a FMH-ULISBOA participou em duas feiras (nacionais) de divulgação da oferta formativa. A *Descobre a ULisboa* que decorre anualmente na Reitoria da Universidade de Lisboa e a *Futurália* que decorre anualmente na Feira Internacional de Lisboa.

### Indicadores de recursos humanos

A gestão de recursos humanos é uma das dimensões que mais se tem vindo a desenvolver no contexto da gestão das organizações. Trata-se da gestão da participação, da capacitação, envolvimento e desenvolvimento do bem mais precioso de uma organização, o capital humano, ou seja, as pessoas que a compõem, visando à valorização dos profissionais. A FMH-ULISBOA, durante este mandato, tem vindo a monitorizar de forma sistemática, um conjunto de indicadores de recursos humanos de apoio à decisão, como forma de melhorar esta dimensão na organização. A tabela 13 mostra alguns indicadores associados aos recursos humanos.

Tabela 13 - Indicadores de recursos humanos.

| ETI's  | 2022   |
|--|--------|
| Docentes   | 104    |
| Investigadores                                     | 14     |
| Número de funcionários técnicos e administrativos  | 42     |
| <b>Média de Idades</b>                             |        |
| Docentes   | 52,38  |
| Funcionários técnicos e administrativos            | 51,42  |
| <b>Habilitações académicas dos funcionários TA</b> |        |
| 4.º ano  | 1      |
| 6.º / 9.º ano                                      | 3      |
| 11.º / 12.º ano                                    | 13     |
| Licenciatura                                       | 24     |
| Mestrado   | 2      |
| Doutoramento                                       | 1      |
| <b>Número de ações de formação frequentadas</b>    |        |
| Funcionários técnicos e administrativos e          | 2      |
| Docentes e investigadores                          | nd     |
| <b>Número de concursos abertos</b>                 |        |
| Docentes e investigadores                          | 1      |
| Funcionários técnicos e administrativos            | 1      |
| <b>Número de saídas</b>                            |        |
| Docentes   | 0,074  |
| Funcionários técnicos e administrativos            | 0,043  |
| <b>Entradas</b>                                    |        |
| Docentes   | 0,048  |
| Funcionários técnicos e administrativos            | 0,0227 |
| <b>Taxa de Absentismo</b>                          |        |
| Docentes   | nd     |
| Funcionários técnicos e administrativos            | 0,1136 |

### Promover a qualidade e as boas práticas administrativas junto dos docentes, investigadores e funcionários técnicos e administrativos

Foi dada uma especial ênfase à formação e qualificação dos recursos humanos com (i) incentivo à formação profissional e académica dos recursos humanos, (ii) formação especial e flexível, (iii) promoção de ações de desenvolvimento de "soft skills" junto da comunidade académica, (iv) promoção de ações de formação em empreendedorismo e inovação. De acordo com o relatório sobre as ações de formação foram

frequentadas 4 ações de formação pelos Funcionários Técnicos e Administrativos e 2 ações de formação pelos docentes.

### A segurança na FMH-ULISBOA

A segurança das instituições é um assunto cada vez mais importante e a FMH tem vindo a dar atenção a este assunto. A segurança é aqui entendida em nas suas várias dimensões: desde a segurança informática, à segurança de todos os agentes na FMH-ULISBOA. Neste sentido, foram promovidas algumas ações de melhoria nesta dimensão, nomeadamente, ações de supervisão de servidores e das instalações e ações de sensibilização para a diminuição de acidentes em atividades de funcionamento da instituição. Relativamente aos incidentes com a informática, o Centro de Informática da FMH-ULISBOA, como forma de responder a este assunto, está neste momento a desenvolver um sistema de registo e monitorização dos incidentes informáticos. Pretende-se que este sistema ajude a resolver os aspetos relacionados com a segurança informática na instituição. Neste sentido não foram registados incidentes com segurança nas instalações, nem acidentes docentes ou funcionários técnicos e administrativos. De registar que em 2022 se observaram 10 acidentes com estudantes em atividades letivas. No âmbito da segurança informática da proteção de dados, foi dado impulso ao processo conducente ao previsto no Decreto-Lei 58 / 2019 de 8 de agosto.